



QUARTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

*Noticias extrahidas dos papeis Francezes acerca da
marcha de Bonaparte.
Paris 21 de Maio.*

SUAS Magestades Imperiaes chegarão a *Mentz* a 11 do corrente, e ahí ficarão o dia 12. O Imperador visitou as fortificações, e passou revista ás tropas. S. M. I. receberão o Grão Duque de *Hesse Darmstadt*, o Principe *Hereditario*, e o Principe de *Anhalt Coethen*.

A 13, S. Magestades, depois de se demorarem poucos momentos em *Aschaffenburg*, com o Principe *Primaz*, continuarão o seu caminho para *westzburg*, onde dormirão, depois de receberem o Rei de *wirtemberg*, e o Grão-Duque de *Baden*. Seguirão no dia 14, e dormirão em *Barentz*; e a 15 em *Plauen*. A 16 ás 11 da noite entrarão em *Dresden* com S. Magestades *Saxonicas*, que os encontrarão em *Freyberg*.

A 17, S. Real Magestade deu Audiencia aos Ministros, e Officiaes Mores da *Corte Saxonia*, os Principes de *weymar*, *Saxe*, *Colbourg*, e *Dessau*.

O dia seguinte, á 1 hora, o Imperador, e Imperatriz chegarão a *Dresden*. A' noite o Rei de *Saxonia* deu hum banquete aos seus illustres hospedes.

A Rainha de *westphalia* e o Grão-Duque de *wurtzburg*, chegarão a *Dresden* a 17. (*Courier*.)
Nuremberg 19 de Maio.

Seguem-se algumas noticias ultteriores acerca da jornada de S. Magestades. Quando chegarão ás fronteiras da *Baviera*, sahio-lhes ao encontro o Barão de *Friesen*, Mordomo-Mór do Rei de *Saxonia*, e M. de *Gersdorff*, Chéfe do *Quartel General Saxonia*, que forão mandados comprimentar S. Magestades, e terem a honra de accompanha-los até *Dresden*.

Na manhã do dia 15, S. Magestades passarão pela *Voigtlandia Saxonia*, e á noite chegarão á

Freyberg, no *Erzgeberg*, onde acharão o Rei, e a Rainha de *Saxonia*, que vinhão encontra-los.

S. Magestades Imperiaes residem no *Castello de Dresden*, S. Magestades o Imperador, e Imperatriz de *Austria*, occupão o *Palacio do Principe Antony*, Irmão do Rei.

*Marcha do Imperador da Russia.
wilna 27 de Abril.*

O Imperador *Alexandre* chegou aqui com perfeita saude. Deu audiencia ao Conde *Barclay de Tolly*, General em Chéfe do primeiro exercito de *Oest*, e ás autoridades civis e militares. A comitiva do Imperador se compõem do Conde *Romanzow*, Chanceller do Imperio, Condes *Kotchubey*, e *Aractejew*, o Duque de *Richelieu*, e grande numero de *Ajudantes* de campo. Na ausencia de *Romanzow*, a pasta dos negocios estrangeiros fica entregue ao Conde *A. Soltikow*.

S. Magestade deixou *S. Petersburg* a 21, e ás nove horas do dia 23 chegou a *Pleskow*. Então receberam-no as Authoridades civis, e Militares; e foi Elle á Igreja, e depois da oração, e veneração das reliquias e imagens, foi comprimentado pelo *Archi-mandril*, e Reitor, *Arbanasius*. Depois da missa, S. Magestade, acompanhado pelo Principe *Schachoffsky*, inspeccionou o Hospital e outros estabelecimentos da Cidade. Depois de jantar, seguiu seu caminho.

Em *Pleskow* o Imperador atravessou em hum carro, em razão da grande quantidade de neve. Diz-se que passou *Revel*, e *Riga* sobre as margens do *Dwina*, e por *Polockz*.

As tropas aquarteladas em *wilna* e sua visinhança são tão numerosas, que na mais pequena choupana estão aboletados quatro homens. A força do exercito avalia-se differentemente; dizem que os Guardas montão a 5000 homens. Hum *Ukase* de

5 do corrente ordena hum recrutamento de 2 homens por cada 500, em toda a extensão do Imperio. Relação da batalha naval entre huma nau, e hum brigue Inglezes, e duas fragatas, e hum brigue Francezes, na bahia de l'Orient.

Northumberland, na altura de Penmark, a 24 de Maio, Vento SSO, bonança, e tempo claro.

Senhor. — Tanho a honra de informar-vos que o objecto das Ordens, que de vós recebi a 12 do corrente, para hir a l'Orient, com o fim de interceptar duas fragatas Francezas, e hum brigue, que ultimamente se virão no alto, se compriu, pela sua total destruição, na entrada d'aquelle porto, pela nau de S. Magestade, que eu commando (em companhia do brigue de Guerra *Growler*) com as circumstancias, que peço licença para refirir vos. A 22 do corrente, ás 10 h. e $\frac{1}{4}$, demorando ao N da agulha a ponta NO da Ilha de *Groa*, em 10 milhas de distancia, e o vento muito fraco de O para o N, se descobrião as referidas fragatas, e brigue ao NE, demandando l'Orient a todo o panno. O meu primeiro intento foi cortar-lhes o barlavento da Ilha, e fiz sinal ao *Growler*, que estava 7 milhas ao SO, para dar caça, mas achando que eu não a podia effectuar, porque o *Northumberland* era levado continuamente para a ponta do SE de *Groa*, e puxando para o vento o mais que pude, para sotavento da Ilha, tive a satisfação de tomar o barlavento da boca da bahia, antes que a ella chegassem as embarcações inimigas. O seu Commandante, vendo-se assim cortado, fez hum signal aos seus companheiros, e puxou para o vento, amurado a estibordo, para barlavento da Ponta *Talet*, e parece que fallarão huns aos outros. Eu continuei a cingir-me ao vento entre *Groa* e o Continente, para me cozer com elles, exposto ás baterias de ambos os lados, quando fiquei ao seu alcance, o que era inevitavel. Então refrescou o vento consideravelmente, e rondou para o ONO; ás 2 horas e 49 minutos, o inimigo botou em cheio em linha cerrada, com todo o panno que podia, fez huma tentativa de passar entre mim, e a terra, á coberto das numerosas baterias acestadas daquella parte. Eu manobrei o *Northumberland* para as encontrar, o mais perto que eu podesse, na Ponta de *Pierre Laye*, com a proa á terra; e a gavia a bater, e fiz disposições para prolongar-me com huma dellas; mas ellas cozião-se tanto com a ponta, seguindo a direcção da costa para E, que eu, ignorando o fundo tão perto da praia, não julguei praticavel combinar a segurança da nau de S. Magestade (que demanda perto de 25 pés de agoa) com a persistencia n'aquelle plano. Portanto arribei, e segui parallelamente a elles em distancia de quasi dois comprimentos de amarra, e lhes dei huma banda, que foi correspondida por hum muito animado, e bem dirigido fogo de balas, metralha, e outros instrumentos de artilharia, sustentado por

tres baterias, por espaço de 21 minutos, e que destruiu grandemente as nossas velas, e aparelho. Durante aquelle tempo o meu fim era evitar que ellas passassem por fora do rochedo chamado *Grand*, mas aferta-los de maneira, que não podessem passar entre elle e mim, e ao mesmo tempo livrar-me de cahir sobre elle; causou a maior difficuldade, e cuidado a nuvem de fumo, que entrou pela popa da nau, e inteiramente a escureceo.

Todavia, pelo disvelo, e attenção do Mestre Mr. *Hugh Stewart*, o navio seguiu a distancia do seu comprimento para a parte do SE, em hum fundo de menos de 7 braças, e por consequencia os inimigos forão obrigados, como unico partido, a passar por dentro d'elle, onde não tinham agoa bastante, e encalharão a todo o panno sobre os rochedos entre elle e a praia. As velas e a ensarcia do *Northumberland* estavam tão arruinadas, que eu fui obrigado a deixar o inimigo ao effeito da vasante, que estava ainda na quarta parte, em quanto eu reparava a ensarcia, e envergava a gavia, que estava inteiramente inutil: trabalhando por barlaventejar em quanto se preparava a vela, a fim de não descahir para sotavento, em cujo intervallo, ás 5 horas se ajuntou o *Growler*; e fez fogo sobre o inimigo opportunamente. A's 5 horas e 28 minutos, ancorei o *Northumberland* em 6 braças e meia de fundo, demorando-me a Ponta de *Pierre Laye* ao NO $\frac{1}{2}$ N, a Cidadella de *Porto Luis* a E $\frac{1}{4}$ para N, e o rochedo chamado *Le Grand* a N $\frac{1}{2}$ E, em distancia do comprimento de duas amarras, fazendo fogo com huma banda ás duas fragatas, e ao brigue do inimigo, a tiro de ponto em branco, havendo todas cahido de lado para a praia, e expondo-nos o cobre; e huma fragata e o brigue havião perdido o mastro grande; e das 5 horas e 34 minutos até 6 horas e 49 minutos (que era proximo ao tempo da baixa-mar) fiz sobre elle hum fogo resolutto e deligente. Então crendo haver effectuado completamente o objecto da minha obrigação, havendo as guarnições desamparado os navios, tendo o fundo cravado de muitas balas nossas, de maneira que infallivelmente soçobrar-se-hião na enchente, e a fragata chefe estando completamente em chamas, communicadas ao casco pelo fogo que pegou no mastareo de velaxo, me fiz á vela. Tres baterias fizeram fogo á nau todo o tempo, que esteve fundeada, e ainda que a posição era tão bem escolhida, que estava fora do alcance de duas, a outra (á qual estavam mais chegados os navios do inimigo) a alcançava, e fez tanto estrago no casco quanto antes havia soffrido. Mandeí ao Commandante do *Growler* que continuasse o fogo, para que o inimigo não voltasse aos seus navios, depois que este cessasse.

A's 5 horas e 45 minutos, a fragata incendiada rebentou com huma horrivel explosão, sem dei-

zar de si hum só resto visível. A' noite fechada anchorei fóra do alcance das baterias, demorando-me a Ponta *Talcut* pelo *NNO* $\frac{1}{2}$ *O*; e a ponta *SE* de *Groa* ao *SSO* $\frac{1}{2}$ *O*, os navios do inimigo ao *NE*. A's 10 vi tambem incendiada a outra fragata (tinha-se visto a seu bordo algumas chammas desde que cessou o fogo), e as 11 e meia, saltavão labaredas das portinholas, e todas as mais partes, com furia inextinguível, o qual inesperado acontecimento não me deixando mais que esperar no outro dia, estando o brigue inteiramente sobre os vaos, e muito destroçado pelas nossas bairas, em todo o fundo, até muito perto da quilha, levei a anchora á meia noite, com hum viração do *N*, com o *Growler* em companhia, aproveitando a claridade da lua para me metter no alto; mas o vento era tao bonança, que fiz poucos progressos, e por tanto vi a fragata arder de popa á proa toda a noite, e ás 2 horas e 35 minutos da manhã fez a explosão, deixando ainda ardendo parte de ré, até que se consumiu de todo, e em todo este dia tive a satisfação de ver da altura da ponta do *NO* de *Groa*, terceiro incendio, e explosão no mesmo lugar, que não podia deixar de ser o brigue. Durante o incendio dos navios inimigos, hum marinheiro, que disse ser filho de *Portugal*, tomado no navio *Harmonia*, de *Lisboa*, pelas fragatas, a 22 de Fevereiro, nadou de huma dellas para o *Northumberland*, o qual nos informou que os nomes dellas são a *Ariane* e a *Andromaca*, de 44 peças e 450 homens cada hum, e o brigue *Mameluco* de 18 peças e 150 homens; que sahirão do *Loire* em Janeiro, cruzarão em varias partes do *Atlantico*, e destruíão 36 navios de diferentes nações (*Americanos*, *Hespanhoes*, *Porizguezes*, e *Inglezes*), passando o mais importante das suas cargas para bordo das fragatas (e ellas estavam muito metidas para navios que andavão no mar tanto tempo), e hum navio que elles mandarão parlamentar para a *Inglaterra*, com perto de 200 prisioneiros.

Tenho a felicidade de ter agora o gostoso dever de fazer justiça á honrosa conducta de cada hum dos Officiaes, e Soldados, e marinheiros, que tive a honra de commandar naquella occasião, que se empenharão com todo o zelo em sustentar a honra das forças navaes de S. Magestade, e humilhar a do inimigo, sem fazer caso dos particulares embarços da situação, ou dos riscos e difficuldades, que se lhes oppunhão: e espero que as circumstancias desta situação me permittão fazer particular menção dos serviços do Tenente mais antigo, *John Bants*, sem prejudicar, ou ommittir os outros benemeritos Officiaes, todos igualmente animados de intrepidez, dotados de hum confiança e sangue frio, que fazem mais preciosa aquella qualidade. Mas como a segurança da nau de S. Magestade, e o

feliz resultado das operações em hum navegação tao estreita e difficil, tendo a evitar quasi hum perigo a cada passo, se deve attribuir, abaixo da Providencia, á habilidade com que ella foi governada, e conduzida sob a direcção de Mr. *Stewart* (Mestre), e do Piloto, eu faltaria ao meu dever, se deixasse de representar-vos que nada pode exceder a firmeza, bom senso, e intelligencia destes Officiaes, cuja experiencia da costa foi summamente interessante para o serviço; e os conselhos de Mr. *Stewart* me servirão de grande soccorro. O Tenente *J. Weir*, commandante do brigue *Growler*, fez todos os esforços, de que o seu navio era capaz, para me auxiliar, e mostrou perfeita prontidão em cumprir as poucas direcções, que tive occasião de dar-lhe. Estimaria muito, Senhor, poder concluir esta narração sem acerescentar a relação das perdas, e danos, que soffremos; mas nem vós, nem alguma authority a quem vós a communiqueis, esperareis que hum nau estivesse tanto tempo em diferentes periodos, debaixo do fogo de varias baterias e embarcações do inimigo, sem alguma perda; e eu me alegro de não ser maior do que se expressa na relação, que tenho a honra de remetter-vos com a exposição dos estragos que a nau soffreu, que são poucos no casco, porém mais nos mastros, velas, e cabos, e tenho o prazer de annunciar que o Official ferido (o Tenente *Wm Fletcher*), brevemente se restabelecerá. Hum nau de linha, com panno envergado, e com bandeira no tope da gara estava na *Bahia de l'Orient*, espectadora da acção deste dia, á entrada da mesma, mas o vento não lhe fez feição até á noite para soccorrer aos seus amigos; todavia deu-lhe muito soccorro em lanchas, gente, Sec. do porto, dirigidos (penso eu) pelo Almirante em pessoa.

Tenho a honra de ser &c.

H. Hotham, Captain.

Mortos 4 marinheiros e 1 soldado. Feridos 1 Official, 3 Officiaes inferiores, 19 marinheiros e 15 Soldados; dos quaes 4 perigosamente, 10 gravemente, e 14 levemente.

Rio de Janeiro 5 de Agosto.

Havendo nós, na nossa Folha de Quarta feira passada N. 61, annuciado aos nossos Leitores a Patriótica Subscrição feita na Cidade da *Bahia* para a construcção da calçada chamada da *Pre-guiça*, e isto com o unico fim de excitar, e affervorar cada vez mais o Patriotismo, e nobre emulação dos afortunados habitantes deste rico e vasto Continente, e render o merecido louvor áquelles que assim dão publicas demonstrações de amor do seu Paiz, procurando generosamente á custa dos seus cabedaes concorrer para o seu esplendor, e as suas commodidades; julgamos não dever omitir o publicar igualmente neste N.º as mais notaveis obras

de semelhante natureza, que somos informados terem sido feitas nesta Capital por dons espontaneos, e avultadas contribuições de Particulares: entre outras merecem especial menção as grandes Obras do Terreiro, Chafariz, e Caes defronte do Paço, a do Passeio Publico, e a magnifica peça do Campo de Santa Anna, para a qual subirão os donativos a mais de 300 cruzados.

He com a maior satisfação nossa que nós rendemos justiça a tão louvaveis demonstrações de Pa-

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Julho. — Londres; 55 dias; arribado, e segue para a Nova Hollanda, Transporte Inglez, *Mensirele*, M. *Rud Ver*, 126 mulheres e 29 crianças. — Londres; 55 dias; dito dito *Pue de fatigable*, M. *John Cross*, segue para a dita com 2 Officiaes, 30 Soldados, e 199 pessoas. — Rio Grande; 19 dias; B. *Hercules*, M. *Luiz Furtado*, C. a *João Rodrigues Pereira*, trigo, e couros. — Bahia; 21 dias; S. *Americana*, M. *Manoel José*, C. a *Thomaz Ribeiro de Faria*, madeira de construcção. — Rio de S. João; 3 dias; L. *Conceição*, M. *José Maria*, C. ao M., madeira, arroz, e milho. — Rio de S. João; L. *Santa Anna*, M. *Francisco de Paula*, C. a *José Pereira Gonçalves*, madeira.

Dia 30 dito. — (Nenbuna Entrada.)

Dia 31 dito. — Londres; 85 dias; arribado, vai para o Cabo da Boa Esperança, N. Inglez *Wellesley*, M. *Alexandre Braule*, C. ao Governo, generos.

Dia 1. de Agosto. — Londres; 55 dias N. J. *Ceres*, M. *Jamessentb*, effeitos para a R. Fazenda. — Santos; 11 dias; S. S. *Domingos*, M. *Manoel Gonçalves dos Santos*, C. a *José Pedro de Araujo*, madeira, e assucar. — Dito dito S. *Maria José*, M. *José Ribeiro*, C. ao M., couros, assucar, e sebo. — Santa Catharina; 15 dias; S. *Bom Jesus*, C. a *Lourenço wiston*, milho, e arroz. — Parati; 2 dias; L. S. *Martyres*, M. *José Mathias*, C. ao M., agoardente. — Ilha Grande; 2 dias; L. *Monserrate*, M. *José Raimundo*, C. ao M., caffè. — Dito 1 dia; L. S.

triotismo, e somos mui felizes em poder testemunhar, que depois da para sempre memoravel época da chegada de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, e da Sua Augusta, e Real Familia, á estes Seus Estados, tem crescido o Publico enthusiasmo, e são mui consideraveis as sommas, com que estes fieis vassallos de S. A. R. tem-concorrido para as grandes despezas das muitas Calçadas, e Vallas, que setem construido nesta Corte, e suburbios.

José, M. Antonio da Costa, C. ao M., agoardente.

Dia 2 dito. — Santos; 5 dias; S. *Santa Cruz*, M. *Manoel Vieira*, C. a *Domingos Baptista de Souza*, assucar, toucinho, banha, e taboado. — S. *Sebastião* 8 dias; S. *Sebastião Invenivel*, M. *Joaquim Antonio Caldeira*, C. ao M., telha, e tijolos.

S A H I D A S.

Dia 29 de Julho. — Liverpool; G. Ingleza *Fisher*, M. *John Htebinson*, algodão. — Parati, L. *Senhora da Lapa*, lastro.

Dia 30 dito. — Londres; G. Ingleza *London*, M. *Pactut Thombele*, varios generos. — Rio Grande; B. *Piedade*, M. *Antonio Pietra*, lastro. — Alagoas; E. *Ligeira*, M. *Francisco dos Santos Silveira*, carne. — Rio Grande; E. *Flor de Funchal*, M. *Antonio Ferreira da Silva*, lastro. — Macahé; S. *Catana*, M. *João Mariano Cabral*, carne. — Rio de S. Francisco, S. *Vencedor*, M. *João Nicolau Machado*, lastro. — Santa Catharina; S. *Flor da Ilha*, M. *Alexandre José Ribeiro*, assucar.

Dia 31 dito. — Ilha Grande; L. *Conceição*, e *Bom Fim*, M. *Manoel Joaquim*, carne, e fazendas. — Santos, L. *Carlota*, M. *João do Monte*, sal, e fazendas. — Campos; L. *Felicidade*, M. *José Duarte*, varios generos. — Macahé; L. S. *José Primoroso*, M. *Carlos Lopes*, lastro.

Dia 1 de Agosto. — Campos; S. *Bom Jesus*, M. *Manoel Francisco*, lastro. — Dito L. *Boa União*, M. *Antonio Lopes*, lastro.

Dia 2 dito. — (Nenbuna Sabida.)

A V I S O S.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz Publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 6 de Agosto: para Santa Catharina, N. *Sete de Março*, M. *Antonio dos Santos Cruz*: a 7 para Santa Catharina, e Santos, L. *Alegria*, M. *Alexandre José de Jesus*: a 7 para Benguela, C. *Carolina do Sul*, M. *Alexandre José da Silveira*: a 8 para o Rio Grande, B. *Ferro de Engomar*, M. *Joaquim dos Santos Souto*: a 8 para o Rio Grande, S. *Animo Grande*, M. *Ricardo de Souza Gomes*: a 20 para Lisboa, N. *Hercules*, M. *Bernardo Pedro de Araujo*: a 30 para Angola, e Benguela, B. S. *João Americano*, M. *Antonio José da Silva*: As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

Sabado 8 do corrente haverá Gazeta dobrada.